

18 de outubro

A Vida nos Alagados

Ora, ninguém subiu ao Céu, senão Aquele que de lá desceu, a saber o Filho do homem que está no Céu. João 3:13.

De abril a setembro, uma parte da floresta amazônica fica submersa. Os rios sobem até oito metros acima do nível normal, quase a altura de um prédio de três andares. Na floresta alagada, uma luta pela vida acontece. Ao perceber que os rios vão subir, os bichos se protegem como podem. É como se um alarme impulsionasse animais e plantas a mudar seus hábitos para resistir à inundação.

Aranhas, besouros e escorpiões acompanham a linha da água e, à medida que ela sobe, eles também recuam e se abrigam nos troncos e nas copas das árvores. Alguns insetos se enfiam em buracos na terra e hibernam até as águas baixarem. Nem os peixes escapam. As cheias aceleram a decomposição de material orgânico da mata, e a sopa de bactérias que se forma consome grande parte do oxigênio. Para escapar do sufoco, os peixes são obrigados a nadar mais perto da superfície e a sobreviver com pouco oxigênio. O tambaqui e o matrinxã possuem lábios mais grossos, um recurso que ajuda a filtrar o oxigênio da água.

As plantas também driblam o rio. Algumas árvores desenvolvem raízes temporárias, visto que as raízes originais ficam cobertas de lodo. Depois das cheias essas raízes secam e morrem. O salgueiro, que cresce até 17 metros de altura, é uma delas. Com as raízes temporárias consegue viver submerso por 200 e até 250 dias por ano. Algumas plantas aquáticas possuem bolsas de ar que lhes permitem boiar. No período da seca, porém, essas bolsas se encolhem. Quando o rio começa a subir, as folhas do capim mombuca ficam menores e a raiz se solta da terra. Ele sobe junto com a água novas raízes saem dos nós do caule para suprir suas necessidades de nutrientes.

Adaptação é quando um organismo se ajusta às condições do ambiente. É isso o que acontece na floresta alagada. Nós queremos viver no Céu. Então precisamos nos acostumar às coisas do Céu. A adaptação na floresta alagada é temporária. Muitos de nossos hábitos, pensamentos e modos precisam não somente de adaptação por um tempo, mas de modificação total. Para mostrar como é a vida de quem vive lá em cima foi que Jesus viveu aqui embaixo. Ele é o Céu de Deus e somente nEle nos adaptaremos definitivamente para viver lá.